

convertião de seu mau caminho: e Deos arrependeo se do mal, que dissera, que lhes havia de fazer, e não o fez.

CAPITULO IV.

E JONAS se anojou d'isso *com grande nojo, e sua ira se accendeo.*

2 E orou a JEHOVAH, e disse; ah JEHOVAH, não foi esta minha palavra, estando eu ainda em minha terra? pelo que o previnha, fugindo para Tharsis: pois sabia, que es Deos gracioso e misericordioso, longanime e grande em benignidade, e que se arrepende do mal.

3 Ora pois JEHOVAH, tira minha alma de mim: porque melhor me he morrer, do que viver.

4 E disse JEHOVAH; accendeo-se *tua ira* justamente?

5 Jonas pois sahio da cidade, e assentou-se ao Oriente da cidade; e ali se fez huma cabana, e assentou-se debaixo della na sombra, até que visse, que seria da cidade.

6 E preparou JEHOVAH Deos huma

Cabaça, e a fez subir sobre Jonas, para que fizesse sombra sobre sua cabeça, a livralo de seu enfadamento: e Jonas alegrou se *com grande alegria* por causa da Cabaça.

7 Mas Deos ordenou hum bicho no dia seguinte em subindo a alva; o que ferio a Cabaça, e seccou-se.

8 E aconteceu, que em subindo o sol, Deos ordenou hum vento calmoso oriental, e o sol ferio a cabeça de Jonas, que se desmaiava: e sua alma desejou a morrer, dizendo, melhor me he morrer, do que viver.

9 Então disse Deos a Jonas; accendeo-se *tua ira* justamente por causa da Cabaça? e elle disse, justamente *minha ira* se accendeo até a morte.

10 E disse JEHOVAH; a ti te doe da Cabaça, em que não trabalhaste, e a quem não criaste: que em huma noite nasceo, e em huma noite pereceo:

11 E não doer-me-hei a mim da grande cidade Ninive? em que estão mais que cento e vinte mil homens, que não sabem differença entre sua mão direita, e sua mão esquerda; e alem d'isso muitos animaes?

A PROPHECIA DE MICHEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foi feita a Micheas Moraschita nos dias de Jotham, Achaz, e Jehiskia, reis de Juda; que vio sobre Samaria e Jerusalem.

2 Ouvi, todos vos povos; attenta tu terra com sua plenidão: pois o Senhor JEHOVAH será testemunha contra vós; o Senhor do Templo de sua Santidade.

3 Porque eis que, JEHOVAH sahe de seu lugar, e descenderá: e pisara as alturas da terra.

4 E os montes debaixo d'elle derreter-se-hão, e os valles se fenderão, como a cera diante do fogo, como as aguas, que se derramão na decida.

5 Tudo isto, pela prevaricação de Jacob, e pelos peccados da casa de Isra-

el: que he o *principio da prevaricação de Jacob?* não o he Samaria? e quem o *das alturas de Juda?* não o he Jerusalem?

6 Porisso porei a Samaria em montão de pedras do campo, em plantação de huma vinha: e suas pedras derribarei no valle, e descobrirei seus fundamentos.

7 E todas suas imagens de vulto serão esmeçadas, e todos seus salarios de mundanas queimados com fogo, e todos seus idolos porei *para assolação*: porque do salario de mundanas os ajuntou: e para salario de mundanas tornar-se-hão:

8 Porisso lamentarei e huivarei, andarei despojado e nu: farei lamentação como os dragões, e pranto como os filhos de avestruzes.

9 Porque suas plagas são mortaes:

porque se chegarão até Juda: chegou-se até á porta de meu povo, até a Jerusalem.

10 Não o denunciái em Gath, nem chorai tão miseravelmente: revolve te no pó na casa de Aphra.

11 Passa-te, ó moradora de Saphir, com vergonha descuberta: a moradora de Zaanan não sabe fora; pranto ha em Beth-ha Ezel; tomara sua estancia de vosoutros.

12 Porque a moradora de Maroth está enferma por causa do bem: porque hum mal descendeo de JEHOVAH até á porta de Jerusalem.

13 Junta os animaes ligeiros ao carro, ó moradora de Lachis: (esta he o principio do peccado para a filha de Sião :) porque em ti se achárão as transgressões de Israel.

14 Porisso dá presentes a Moreschet Gath: as casas de Achzib serão em mentira aos reis de Israel.

15 Ainda te trarei hum herdeiro, ó moradora de Marescha: chegar-se-ha até Adullam, até á gloria de Israel.

16 Faze-te calva, e trosquia te porvia dos filhos de tuas delicias: dilata tua calva como a aguia, porque forão levados presos de ti.

CAPITULO II.

AI d'aquelles que pensão iniquidade, e obrão mal em suas camas: a a luz da alva o effeituão, porquanto está no poder de sua mão.

2 E cobição campos, e os roubão: e casas, e as tomão: assim fazem violencia ao varão e a sua casa, e a cada qual e a sua herança.

3 Portanto assim diz JEHOVAH; eis que penso mal sobre esta geração; d'onde não tirareis vossos pescosos, nem andareis tão altivos; porque o tempo será mão.

4 Naquelle dia se levantará hum proverbio sobre vós; e se lementará queixosa lamentação, dizendo; nos de todo estamos assolados; troca a porção de meu povo: como me despoja! elle reparte, afastando nossos campos.

5 Portanto a ninguem terás, que lance o cordel na sorte, na Igreja de JEHOVAH.

6 Não vos prophetizeis, dizem elles, prophetizem estes: elles não prophetizão como estes: não se desvia de ignominias.

7 O vos que sois chamados a casa de Jacob; está porventura encolhido o Espirito de JEHOVAH? porventura estas são suas obras? e minha palavras não fazem bem ao que anda rectamente?

8 Mas ontem meu povo se levantou por inimigo, em frente de huma roupa; despojais a capa d'aquelles, que passão seguros, tornando da pejeja.

9 Lançais fora as mulheres de meu povo, a cadahuma da casa de seus deleites: de seus meninos tirais meu ornamento para sempre.

10 Levantai-vos pois, e andai; porque esta terra não será o descanso: porquanto está contaminada, vos corromperá, e isso com grande corrupção.

11 Se alguém ouvir que siga o vento, e está mentindo falsamente, dizendo, te prophetizarei por vinho e por cidra: tal he o propheta d'este povo.

12 Certamente ajuntando te ajuntarei, ó Jacob; certamente congregarei o restante de Israel: o porei junto, como ovelhas de Bozra: como rebanho em meio de seu curral farão estrondo de homens.

13 O quebrantador subirá perante sua face; elles perromperão, e entrarão pela porta, e sahirão por ella: e seu Rei irá perante sua face: e JEHOVAH em sua dianteira.

CAPITULO III.

MAIS disse eu; ouvi agora, vós Cabeças de Jacob, e vos Maioraes da casa de Israel: porventura não vos convem, saber o direito?

2 Aborrecem o bem, e amão o mal: roubão-lhes sua pele, e sua carne de seus ossos.

3 Elles são os que comem a carne de meu povo, e lhe tirão sua pele, e quebrantão seus ossos: e repartem como em panela, e como carne no meio de caldeirão.

4 Então clamarão a JEHOVAH, mas não os ouvirá: antes esconderá sua face naquelle tempo diante d'elles:

como elles seus tratos fizêrão maos.

5 Assim diz JEHOVAH contra os prophetas, que enganão a meu povo: que mordem com seus dentes, e apregoão paz; mas contra aquelle, que nada lhes mete em sua boca, santificação huma guerra.

6 Portanto se vos fará noite, por causa da visão, e vos serão trevas, por causa da adivinhação: e o sol se porá sobre estes Prophetas, e o dia ennegrecer-se-ha sobre elles.

7 E os Ventes envergonhar-se-hão, e os Adivinhadores confundir-se-hão; e todos juntos cubrirão o beicho de riba: porque não haverá reposto de Deos.

8 Mas de certo eu sou cheio da força do Espirito de JEHOVAH, e cheio de juizo e animosidade: para denunciar a Jacob sua prevaricação, e a Israel seu peccado.

9 Ouvi agora isto, vos Cabeças da casa de Jacob, e vos Maiores da casa de Israel: que tendes abominação do juizo, e perverteis tudo que he direito.

10 Edificando a Sião com sangue, e a Jerusalem com injustiça.

11 Suas cabeças julgão por peitas, e seus Sacerdotes ensinão por salario, e seus Prophetas adivinhão por dinheiro: e ainda estribão em JEHOVAH, dizendo: porventura não está JEHOVAH no meio de nosoutros? nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto por causa de vosoutros Sião será lavrada como campo: e Jerusalem sera feita em montões de pedras, e o monte d'esta casa em alturas de bosque.

CAPITULO IV.

MAS no ultimo dos dias será, que o monte da casa de JEHOVAH será confirmado no cume dos montes; e será exalçado por cima dos outeiros: e os povos correndo virão a elle.

2 E muitas gentes irão, e dirão; vinde, e subamos ao monte de JEHOVAH, e á casa do Deos de Jacob; para que nos ensine de seus caminhos, e nos andemos em suas veredas: porque de Sião sahirá a lei, e a palavra de JEHOVAH de Jerusalem.

3 E julgará entre grandes povos, e

castigará poderosas gentes até muy longe: e converterão suas espadas em enxadas, e suas lanças em fouceas; gente contra gente não alçará espada, nem mais aprenderão a guerra.

4 Mas assentar-se-hão, cada qual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, e não haverá quem os espante: porque a boca de JEHOVAH dos exercitos o fallou.

5 Porque todas os povos andarão, cada qual em o nome de seu Deos; mas nos andaremos em o nome de JEHOVAH nosso Deos, eternamente e para sempre.

6 Naquelle dia, diz JEHOVAH, congregarei a que coixeava, e ajuntarei a que estava desterrada, e a que eu tinha maltratado.

7 E a que coixeava, farei para restante, e a que estava regeitada longe, para gente poderosa: e JEHOVAH será rei sobre elles no monte de Sião desde agora eternamente.

8 E tu torre de gado, tu Ophel da filha de Sião, até a ti virá; certamente virá o primeiro dominio, o Reino da filha de Jerusalem.

9 Ora porque farias tão grande pranto? não ha rei em ti? pereceo teu conselheiro, que te tomou dôr, como a da que pare?

10 Sofre dores, e trabalhos, para produzir, o filha de Sião, como a que pare: porque agora bem sahirás da cidade, e morarás no campo, e virás até em Babilonia; ali porém serás livrada; ali JEHOVAH te redimirá da mão de teus inimigos.

11 Agora muitas gentes bem estão congregadas contra ti; que dizem; seja profanada, e nosso olho veja a Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos de JEHOVAH, nem entendem seu conselho: de que as ajuntou como gavelas para a eira.

13 Levanta-te a trilha, ó filha de Sião; porque teu corno farei ferro, e tuas unhas metal, e esmiuçarás a muitos povos: e seu ganho consagrarei a JEHOVAH, e sua fazenda ao Senhor de toda a terra.

14 Agora ajunta te com esquadroes, ó filha de esquadroes, porá cerco ao

redor de nos : ao juiz de Israel ferirão com vara na queixada.

CAPITULO V.

E TU Bethlehem Ephrata, es tu pequena, para estar entre os milhares de Juda? de ti me sahirá, o que será Senhoreador em Israel : e cujas sahdas são desd'antigo, desdos dias da eternidade.

2 Pelo que os entregará, ate o tempo, em que a que parirá, tem parido : então o resto de seus irmãos se converterão com os filhos de Israel.

2 E elle estará, e apascentará no esforço de JEHOVAN, na alteza do nome de JEHOVAN seu Deus : e elles habitarão, porque agora será grande até os fins da terra.

4 E este será paz : quando Assur vier em nossa terra, e quando entrar em nossos palacios, contra elle porémos sete Pastores, e oito Principes de entre os homens.

5 Esses pacerão a terra de Assur á espada, e a terra de Nimrod em suas entradas. Assim nos livrará de Assur, quando vier em nossa terra, e quando entrar em nossos termos.

6 E o resto de Jacob estará no meio de muitos povos, como orvalho de JEHOVAN, como gotas sobre a erva, que não espéra a varão, nem aguarda a filhos de homens.

7 E o resto de Jacob estará entre as gentes, no meio de muitos povos, como leão entre os animaes do bosque, como leãozinho entre os rebanhos de ovelhas : o qual quando passa, atropela e despedaça, que ninguem haja que livre.

8 Tua mão será exalçada sobre teus adversarios ; e todos teus inimigos serão desarraigados.

9 E será naquelle dia, diz JEHOVAN, que teus cavallos serão desarraigados de entre ti : e desfarei a teus carros.

10 E destruirei as cidades de tua terra, e derribarei todas tuas fortalezas.

11 E desarraigarei as feitiçarias de tua mão : e não terás encantadores.

12 E desarraigarei tuas imagens de vulto, e tuas estatuas do meio de ti ;

que não mais te encorvarás diante da obra de tuas mãos.

13 Tambem desarraigarei teus bosques do meio de ti : e destruirei tuas cidades.

14 E com ira e com furor farei vingança das gentes, que não ouvem.

CAPITULO VI.

OUVI agora o que diz JEHOVAN : levanta-te, contende com os montes, e oução os outeiros tua voz.

2 Ouvi vós montes a contenda de JEHOVAN, e vos fortes fundamentos da terra : porque JEHOVAN tem contenda com seu povo, e com Israel entrará em juizo.

3 O povo meu, que te tenho feito ? e com que te enfadei ? testifica contra mim.

4 Certamente te fiz subir da terra de Egypto, e te livreí da casa de servidão : e enviei diante de teu rosto a Moyses, Aaron e Miriam.

5 Povo meu, ora lembra-te, que aconselhava Balak, rei de Moab, e que lhe respondeo Bileam, filho de Beor, desde Sittim até Gilgal ; para que conheças as justicias de JEHOVAN.

6 Com que cousa encontrarei a JEHOVAN, e me encorvarei perante o Deos alto ? encontra-lo-hei com holocaustos ? com bezerros de hum anno ?

7 JEHOVAN teria agrado de milhares de carneiros ? de dez mil de ribeiros de azeite ? darei meu primogenito por minha prevaricação ? o fruto de meu ventre pelo peccado de minha alma ?

8 Declarado te tem, ó homem, o que he bom : e que cousa JEHOVAN te pede a ti, senão fazer juizo, e amar beneficencia, e andar humildemente com teu Deus ?

9 A voz de JEHOVAN clama á cidade, (porque teu nome vê as cousas :) ouvi a vara, e a quem ordenou a ella.

10 Não he ainda na casa de cada qual impio thesouros de impiedade ? e Epha magrinha, o que he abominavel ?

11 Seria eu limpo com balanças falsas ? e com algibeiras de pedras de peso enganoso ?

12 Porquanto seus ricos estão cheios

de violencia, e seus moradores fallão mentiras; e sua lingua he enganosa em sua boca.

13 Assim eu tambem te enfraquecerei, ferindo-te, e assolando-te por causa de teus peccados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás, e tua humilhação estará em meio de ti, e tu prenderás, mas não levarás, e o que tu levarás, entregarei á espada.

15 Tu semearás, mas não segarás: pisarás oliveiras, mas não te untarás com oleo; e mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque os estatutos de Omri se guardão, e toda a obrada casa de Achab; e vos andais em seus conselhos: para que te ponha por assolação, e seus moradores por assovio: assim levareis o opprobrio de meu povo.

CAPITULO VII.

AI de mim! porque sou, como quando os frutos do estio são recolhidos, como quando são feitos os rebuscos na vendima: não ha cacho de uvas para comer, minha alma deseja temperas.

2 Já pereceo o benigno da terra; e não ha sincero entre os homens: todos armão ciladas para sangue; cação cada qual a seu irmão com rede.

3 Para com ambas as mãos mal fazer valerosamente; assim demanda o principe, e o juiz julga por recompensa: e o grande falla a corrupção de sua alma, e a torcem em hum.

4 O melhor d'elles he como espinho; o mais sincero he mais agudo que espinhal: o dia de teus guardas, tua visitação, veio: agora será sua confusão.

5 Não creais do amigo; nem confieis em o amigo mais principal: guarda as portas de tua boca da que deita em teu regaço.

6 Porque o filho despreza ao pai; a filha se levanta contra sua mai, a norra contra sua sogra: os inimigos do homem são seus domesticos.

7 Eu porem attentarei para JEHOVAH; esperarei ao Deos de minha salvação: meu Deos me ouvirá.

8 O inimiga minha, não te alegres de mim; sendo eu cahido, levantar-me-hei: estando eu assentado em trevas, JEHOVAH a mim será luz.

9 Soportarei a ira de JEHOVAH; porque pequei contra elle: até que julgue minha causa, e execute meu direito; elle tirar-me-ha á luz; verei meu prazer em sua justiça.

10 E minha inimiga o verá, e vergonha a cubrirá, que me diz; aonde está teu Deos? meus olhos verão nella; agora será pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificará teus muros, naquelle dia o estatuto irá longe.

12 Naquelle dia tambem virá até a ti, desde Assyria até ás cidades fortes: e das fortalezas até o rio: e do mar até mar, e da montanha até montanha.

13 Porem esta terra será para assolação, por causa de seus moradores, por causa do fruto de seus tratos.

14 Tu pois apascenta a teu povo com teu bordão, o rebanho de tua herança, que mora só em o bosque, no meio da terra fertil: apascentem-se em Basan e Gilead, como em os dias desd'antigo.

15 Eu os farei ver maravilhas: como em os dias, em que sahias da terra de Egypto.

16 As gentes o verão, e envergonhar-se-hão, por causa de todo seu poder: porão a mão sobre a boca: suas orelhas ensurdecerão.

17 Lamberão o pó, como serpentes, como os animaes reptiles perturbar-se-hão de seus encerramentos: com pavor virão a JEHOVAH nosso Deos, e temerão de ti.

18 Quem he Deos como tu, que perdôa a iniquidade, e traspassa a transgressão do restante de sua herança? não retem sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade.

19 Tornará a apiedar se de nosoutros: apagará nossas iniquidades: e tu lançarás todos seus peccados nas profundezas do mar.

20 Tu a Jacob darás a fidelidade, a Abraham a benignidade, que juraste a nossos pais desdos dias antigos.